

SIGNIFICADO DA EXPRESSÃO “NÃO HÁ DINVIDADE ALÉM DE ALLAH”

Seus critérios, seus efeitos individuais e
colectivos

معنى كلمة لا إله إلا الله و مقتضاها و آثارها في المجتمع
والفرد

[البرتغالي-Português-portuguese]



Por: Sheik Dr Saleh Al-fauzan

**Membro dos conselhos do Alimos (clérigo) na Arábia
Saudita**

Tradutor:

Sumail Selemane

Revisor: Abdala Bacar Machude

**EM NOME DE DEUS
RICO EM CLEMÊNCIA E ABUNDANTE EM
MISERICORDIA**

O conhecimento é a herança no profeta, conforme vem nas evidências.

Os sábios são herdeiros do escolhido (profeta), de tal modo que as suas narrativas são os seus bens e mobiliários.

EM NOME DE DEUS O CLEMENTE E O MISERCORDIOSO

Introdução do Doutor Abdullah Muhsin Atturqui
Reitor da Universidade Al-imam Muhammad Bin Suud Al-
isslami

Todos nós temos o conhecimento acerca das escolas destruidoras em algumas terras islâmicas erradicadas nos organismos de alguns por vários motivos, entre os quais: por ignorância, ou por fanatismo da ignorância; esta seita apesar de ser a menor (louvores para Deus) ela está preparada, por isso que se for deixada apressará em estabelecer suas escolas ao ponto de expandir suas tradições erradas, por consequência perigar o andamento do Islão e dos muçulmanos.

Combater as escolas destruidoras do islão de modo a trazer a tona suas perdições, clarificar suas convicções e suas contradições contra a orientação de Deus e do seu profeta é uma questão obrigatória para toda comunidade islâmica sem excepção.

A clarificação da escola sunita perante todas questões islâmicas e o esclarecimento da sua crença, sobretudo aquela que põe em prática a verdade, bem como a boa orientação constituem meios importantes na luta contra crenças incorrectas, por conseguinte da

extinção das seitas perdidas, ou daquelas que o satanás colocou cegueiras nos seus seguidores embelezando as más acções e julgando - as sãs, ou justificando - as aos seus seguidores para que se sintam convencidos de que estão certos nas suas práticas.

Desde que surgiram as seitas perdidas através dos judeus e hipócritas, houve aqueles que abraçaram o Islão com objectivo de denegrir - lho e destruir - lho por dentro, porém Deus sempre mandou quem devolve a verdade e clarifica o correcto do incorrecto e a rejeição dos seus ensinamentos com a verdade do islão na sua crença e na sua legislação.

Actualmente as Universidades Islâmicas e no seu cume a Universidade Muhammad Bin Suud Al-isslam se orgulham por ter o excesso de conhecimento correcto para o esclarecimento da Escola Sala Fia Sunita e a sua simplicidade na aprendizagem e no trabalho de tradução para diversas línguas, o que facilita a compreensão da religião para todos muçulmanos no mundo afastando - os das ideologias erradas e tornado - os firmes no islão.

Certamente o Doutor Saleh Al-fauzan falou na sua pesquisa anterior desta série (o caminho recto) acerca da verdade do monoteísmo que os mensageiros trouxeram e invalidou toda falsidade ao seu redor.

O Sheikh Salah continua a seguir tudo o que direcciona o povo islâmico para a verdade e orienta - o para tal e esclarece tudo o que foi colocado de forma incorrecta na crença, daquilo que as seitas perdidas controlam aos menos favorecidos no conhecimento para que estabeleçam nos seus corações as inovações e as falsidades, por isso que o Sheikh apresenta um novo tema importante e nele esclarece o significado da expressão “*Não há outra divindade além de Allah*”, seus critérios, seus efeitos individuais e colectivos. Será que há expressão significativa e importante mais que o tema “*Não há outra divindade além de Allah*”? Esta é a expressão do monoteísmo que separa o politeísmo no Islão e une todas as mensagens celestiais e estas propagadas para ela, portanto a partir desta expressão Deus se auto testemunhou em diferentes partes do alcorão.

Deus disse: (*Conscientiza - te, portanto, que não há mais divindade, além de Allah, e implora o perdão das tuas falhas, assim das dos crentes, porque Allah conhece as vossas actividades e os vossos destinos*). Cap: Muhammad, versi: 19, Deus disse: (*Allah, não há mais divindade além dele! Seus são os mais sublimes atributos*) cap: 18 versi: 8, disse Ele noutra versículo (*Allah dá testemunho de que não há mais divindade além dele; os anjos e os sábios O confirmam justiceiro; não há mais divindade além dele, o Poderoso, o Prudentíssimo*) cap: A família do Imran, versi: 18.

Repetiu a sua firmeza nos dois versículos a cima citados além de mencionar algumas das suas qualidades e os seus atributos no capítulo a congregação, disse o poderoso: *(Ele e Allah; não há mais divindade além dele, Conhecedor do desconhecido e do conhecido. Ele é o Clemente, o Misericordiosíssimo. Ele é Allah, não há mais divindade além dele, Soberano, Augusto, Pacifico, Salvador, Zeloso, Poderoso, Compulsor, Supremo! Glorificado seja Allah por tudo o quanto lhe associam)* Cap. o desterro, versículo: 22-23.

A expressão “*Não há outra divindade além de Allah*” é muito importante, pois um descrente que pretende abraçar o islão precisa de pronúncia - la e todo aquele que pronunciar com convicção é ilícito tomar a sua riqueza e muito menos tirar a sua vida, mas é pertinente ter o conhecimento daquela expressão, suas obrigações, seus valores, o seu lugar na vida, seus pilares e suas condições.

O autor simplificou os pormenores da expressão e depois focou um ponto muito importante nos seguintes moldes: quando é que a pessoa se beneficia do termo “*não há outra divindade além de Allah*” e quando é que não se beneficia? Ele deixou claro que somente uma simples pronúncia não se torna suficiente em tirar certas imaginações ou ideologias contidas nalgumas pessoas e

citou dentro desta questão várias opiniões de vários sábios, por exemplo a opinião do Sheik Ibin Taimiah, Muhammad Bin Abdul Alwahab, Ibin Rajab e outros sábios afirmam que todo aquele que proferir “*não há outra divindade além de Allah*” e não pratica as suas obrigações não lhe beneficiará.

Decerto alguns praticam com algum tipo de politeísmo maior como é o caso de evocação perante algumas sepulturas e campos dos bem feitores contrariando a palavra do monoteísmo “*não há outra divindade além de Allah*” numa forma completa.

Concluiu a sua pesquisa citando sinais valiosos desta expressão e quando é proferida com verdade, sinceridade e praticada segundo o seu critério visível e oculto numa forma individual e colectiva é o servidor dos servidores da sociedade islâmica, é este o seu ponto forte e é através dela que se espalha a segurança e a tranquilidade, os que a possuem adquirem categorias e posições elevadas e os demais efeitos valiosos.

Que Deus o recompense o melhor por este sacrifício que ele concretizou e todos que confiaram nele, Deus é o nosso guia para o caminho recto e é o nosso senhor, louvado seja ELE.

Por: Abdullah Bin Abdu Al-muhsin Atturqui

Reitor da Universidade Al-imam Muhammad Bin Suud Al-islam

Prefácio

Todos louvores são para Deus, aquele que pedimos ajuda, perdão e para Ele nos arrependemos e nos refugiamos das nossas más acções, a quem Deus o guiou jamais se desencaminhará e a quem o desencaminhou jamais se guiará e testemunho que não há outra divindade que merece ser adorada além de Deus, o único que não tem parceiro, testemunho também que o Muhammad é seu servo e mensageiro, paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele juntamente

com seus familiares, seus companheiros e com aqueles que ainda o seguem até no dia de juízo final.

Decerto Deus recomendou a sua recordação, elogiou aos que o recordam e prometeu - lhes recompensa, portanto Ele recomendou a sua recordação permanentemente, conforme vem nos versículos a baixo:

Deus o poderoso disse: (*E quando tiverdes concluído a oração, mencionai Allah quer estejais de pé, sentados, ou deitados.*) Cap. as mulheres, vers. 103; (*Não sereis censurados se procurardes a graça do vosso Senhor “durante a peregrinação”. Quando descerdes do monte Arafat recordai - vos de Allah perante o monumento sagrado e recordai - vos como vos iluminou, ainda quando éreis antes disso, dos extraviados*) Cap. a vaca, vers. 198. Igualmente recomendou ao observar a oração que seja com a sua recordação, Deus disse: (*Observa a oração recordando - se de mim*) cap: taha, versi: 14.

E profeta disse: (Os três últimos dias de peregrinação são para comer, beber e recordar - se de Deus) narrado por Muslim.

E no outro versículo Deus diz: (*ó crentes, mencionai frequentemente Allah. e glorificai O de manhã e de tarde*) cap: os grupos, vers: 41-42.

A melhor recordação é “*não há outra divindade além de Allah*”, assim como foi narrado pelo profeta dizendo: A melhor prece é a do Arafat e o melhor que eu disse e os profetas que me

antecederam é “*não há outra divindade além de Allah*” Deus não tem parceiro, o reinado e os louvores o pertencem e Ele tem o poder sobre todas as coisas” narrado por Tirmizi.

Esta expressão maior possui uma categoria tão alta no seio de tipos de recordações e contém regras, condições, significados e critérios, portanto não é uma expressão que se proferi somente na língua, por isso que é o tema da minha pesquisa e esperançoso da parte de Deus que faça com que pertençamos ao grupo daqueles que se apegaram a esta expressão praticando – a segundo seus critérios visíveis e ocultas.

A minha pesquisa é acerca desta expressão nos seguintes pontos: a posição da expressão na vida; seu valor; sua análise sintáctica; seus pilares; suas condições; e quando é que beneficia ao ser humano quando a pronuncia; e quando é que não lhe beneficia; e seus efeitos;

Por isso que peço o apoio ao meu poderoso Senhor Deus.

A POSIÇÃO DA EXPRESSÃO “*NÃO EXISTE OUTRA DIVINDADE ALÉM DE ALLAH*”

O muçulmano divulga a expressão “*não existe outra divindade Além de Allah*” nos seus chamamentos, nos seus sermões e nos discursos, pois a partir dela fez -se a terra, os céus e a criação de todas criaturas, bem como os mensageiros foram enviados e os livros foram revelados, as leis foram traçadas, as balanças foram colocadas, os registos foram implementados, o paraíso e o inferno

foram criados e as criaturas dividiram - se entre crédulos e incrédulos.

A expressão “*não existe outra divindade Além de Allah*” é o princípio da criação, da ordem, da recompensa e do castigo, por causa dela as criaturas foram criadas e um dos seus direitos é o questionamento e a prestação de contas, por ela recompensa - se e castiga - se, por ela foi implementada a direcção (nas orações), por ela a religião foi fundada, por ela a guerra santa tornou permissível, e é direito de Deus perante todas criaturas. Assim sendo, é a expressão do islão, a chave da casa da paz, por ela serão questionados os primeiros e os últimos.

Os pés de um servo não se moverão perante Deus até que lhe seja feito duas perguntas seguintes:

O que vós adoravas?

O que vós respondestes aos mensageiros?

A primeira resposta será - certificar “*não há outra divindade além de Allah*” no seu significado, no seu reconhecimento e na prática.

A segunda resposta será - certificar que Muhammad é servo e mensageiro de Allah, conhece - lo, seguiu - lo e obedece - lo.

Esta expressão é a que separa a descrença do islão, é a expressão do temor, portanto ela guia para a senda recta, de tal modo Abrão tornou – a indestrutível na sua memória. (*E fez com que esta frase permanecesse indelével na memória da sua posteridade, para que se convertessem*) cap: o ornamento, versi: 28.

Através desta expressão Deus se auto testemunhou, os anjos e os dotados de conhecimento dos seus servos também testemunham a sua unicidade, Deus disse: *(Allah dá testemunho de que não há mais divindade além dele; os anjos e os sábios também O Confirmam justiceiro; não há mais divindade além dele, o Poderoso o Prudentíssimo)* cap: 2, versi: 18.e repara para o grupo monoteísta.

É a expressão da sinceridade, testemunha da verdade, convite para a verdade e abstinência do politeísmo, por sua causa os seres foram criados como diz Deus todo-poderoso: *(Não criei os gênios e os humanos se não para me adorarem)* cap: os eventos disseminadores, cap: 56.

Por sua causa os mensageiros foram enviados e os livros foram revelados como Deus diz: *(Jamais enviamos mensageiro algum, antes de ti, sem que lhe tivéssemos revelado que: Não há outra divindade além de mim. Adora - me e serve - me)* cap: os profetas, versi: 25. No outro versículo diz: *(Envia, por Sua ordem, os anjos, com a inspiração, a quem Lhe apraz dentre os Seus servos, dizendo lhes: Adverti que não há divindade além de mim! Temei pois)* cap: as abelhas, versi: 2.

Diz o Ibin Ueina: a maior dádiva que Deus concedeu ao seu servo é de lhe fazer saber o significado da expressão de monoteísmo (não há outra divindade além de Allah) e na verdade a expressão “Não

há outra divindade além de Allah” é dos habitantes do paraíso, assim como a água fresca é dos habitantes do mundo.

Certamente quem for a proferir aquela expressão a sua riqueza e sua vida estão salvas e quem a rejeita – la a sua riqueza e suas vidas estão condenadas. No verdadeiro livro o profeta disse: (quem expressar não há outra divindade além de Allah, descrendo o que é adorado além de Allah, a sua riqueza e a sua vida estão salvas e a sua prestação de conta está nas mãos de Allah) narrado por Muslim: (23); Ahmad (6/394).

Decerto trata - se da primeira condição para que o descrente se reverte ao islão, pois o profeta quando enviou Muazy Bin Jabal para Iémen aconselhou - lhe o seguinte: (De certeza que ti diriges a um povo adepto de livro, então a primeira coisa que deves fazer é convida - lhos a expressão “Não há outra divindade além de Allah”. esta narrativa foi relatada nos dois livros verdadeiros. Por isso que é conhecida a posição daquela expressão na religião, a sua importância e é considerada a primeira obrigação para os servos, porque é a base fundamental a qual se baseia todas acções.

VALORES DA EXPRESSÃO “NÃO HÁ OUTRA DIVINDADE ALÉM DE ALLAH”

Esta expressão tem um valor elevado perante Deus e ocupa uma posição categórica perante o mesmo, por isso que quem for a

proferir com sinceridade entra no paraíso e quem for a proferir só para enganar a sua vida não será poupada, bem como a sua riqueza será tomada e o resto prestará contas perante Deus.

Realmente trata - se de uma expressão curta constituída por poucas palavras e leve na língua, porém pesada na balança.

Foi narrada por Ibin Hubban e Al-hakim foi autenticada por Abi Said Al-khudur que Allah esteja satisfeito com ele, o profeta disse: (disse Moisés ó meu Senhor ensina - me algo e que a partir dele recordarei - ti e pedirei - ti, diz: não há outra divindade além de Ti, disse: todos teus servos dizem isso, disse: ó Moisés se os sete céus e o ordenador fosse outro e juntados com as sete terras no prato numa balança e no outro prato estando a expressão “não há outro Deus somente Allah”, de certeza que iria pesar a expressão “*não há outra divindade além de Allah*”. narrado por Ahmad: (2/170). A narrativa indica que a expressão “*não não há outra divindade além de Allah*” é a melhor recordação. É na narração de Abdullah Bin Omar: (a melhor prece é a do Arafat e, o melhor que eu disse e os profetas que me antecederam é “*não existe outro Deus além de Allah*”, o único que não tem parceiro a quem o reino e os louvores o pertencem e tem poder sobre todas coisas). Narrado por Tirmizi e Ahmad.

O que confirma o peso daquela expressão na balança é a narração descrita por Tirmizi, também Anassa,i e Al-hakim disse: verídico com a condição do Muslim, segundo o Abdullah bin Amri: o

profeta disse (grita - se para um homem do meu povo na presença de todas criaturas no dia de juízo final noventa e nove arquivos e cada arquivo do tamanho maior, discordas algo nele? Dirá não meu Senhor. É dito a ele: tens alguma justificação ou alguma bondade? Então o homem temerá e dirá não. É dito que sim na verdade de nós tens muitas boas acções e por nós ninguém é injustiçado, então vai se tirar um cartão que nele esta escrito (testemunho de que não há outra divindade além Allah e testemunho que o Muhammad é seu servo e mensageiro), por sua vez dirá: ó meu senhor que cartão é este e que arquivos são esses? Dirá: não serás injustiçado! então os arquivos serão colocados no prato da balança e o cartão no outro prato da mesma, com efeito o cartão irá pesar mais que os arquivos). Narrado por Attirmizi (3585). Esta nobre expressão possui imensos valores citou a maior parte deles o Hafiz bin Rajab na sua mensagem (palavra de sinceridade) e argumentou para cada um deles.

Um dos valores da expressão “*não há outra divindade além de Allah*” é o preço do paraíso, pois quem for a dizer pela última vez entrará no paraíso por constituir uma expressão de salvação do inferno.

A expressão “*não há outra divindade além de Allah*” faz com que o perdão seja obrigatório para o pecador, já que é a melhor das

boas obras, portanto apaga pecados e os erros renovando o que foi aprendido acerca da fé no coração, bem como pesa mais que os arquivos de registo de pecados e queima as cortinas até chegar a Deus.

É a expressão que Deus reconhece quem a proferi e ela é a melhor que os profetas proferiram, é a melhor recordação, é a melhor acção, é a mais multiplicada, equivale a libertação de um escravo, protege do satanás, é a segurança do terror da sepultura e medo da ressurreição.

A expressão “*não há outra divindade além de Allah*” será a primeira sensação dos crentes ao ressuscitar das suas sepulturas e um dos seus valores é de abrir as oito portas do paraíso para o seu falante e tirará os seus falantes do inferno mesmo se não atribuírem total dos seus direitos sairão por causa da mesma.

Todos os subtítulos mencionados nesta página são as que o Ibin Rajab mencionou na sua mensagem e argumentou para cada um deles.

SUA ANÁLISE SINTÁCTICA, SEUS PILARES E SUAS CONDIÇÕES

a) Sua análise sintáctica:

Se o sentido profundo das palavras precisa de uma análise sintáctica, com efeito os sábios (Deus os abençoe) tiveram o desempenho de analisar sintacticamente esta expressão “*Não há outra divindade além Allah*” de seguinte maneira: *Não*, é o artigo de negação, nega todo tipo de divindade e o seu sujeito é oculto que é Deus de verdade e especifica a adoração somente para Allah e a palavra Allah significa o merecedor de adoração, aquele cujas corações inclinam para ele com objectivo de conseguir algum benefício ou de ser afastado de algum mal.

É sabido que no mundo existem os demais adorados a partir de ídolos, campas e outros, todavia o adorado de verdade é Allah fora dele todo o adorado é falso e a sua adoração é inválida e este

constitui o critério da expressão “Não há outra divindade além de Allah”.

b) Seus pilares (dois pilares):

Possui dois pilares e entre os quais o primeiro é negação e o segundo é confirmação. O significado de negação neste contexto é: rejeitar adoração a todas criaturas de Allah que são adoradas fora dele e o significado de confirmação é certificar de que o verdadeiro adorado é Allah ao contrário dos deuses que são adorados por politeístas e estes são falsos (*isso porque Allah é a verdade e o que invocam em vez dele é a falsidade. Sabei que Ele é Glorioso e Altíssimo*) cap: a peregrinação, versi.62.

Disse o Imam Ibin Alqayyim: a expressão “*não há outra divindade além de Allah*” é a maior prova que certifica a adoração somente para Allah ao contrário do termo “Allah é o adorado”, isto porque este dito não rejeita a adoração direccionada a outro deus, ao contrário da expressão “*não há outra divindade além de Allah*” especifica a adoração e nega toda adoração fora dele e cometeu um grande erro aquele que explanou a palavra Allah em e o poderoso em inovar.

Disse o Sheik Suleiman bin Abdullah na explanação “livro de monoteísmo”, se for dito que o termo “o adorado e a adoração” está claro, assim qual é a resposta acerca daquele que diz que o termo Allah significa poderoso em inovar e expressões semelhantes a essas?

Já foi dito que a resposta é uma destas duas opiniões e uma delas constitui opinião de um inovador não conhecido e nem foi por um dos grandes sábios e nem por um dos catedráticos da língua, por isso que a opinião dos sábios e dos catedráticos é aquela supracitada e automaticamente a opinião subsequente torna - se invalida.

O segundo sentido do seu significado real é direito específico do verdadeiro Deus, pois é eminente que seja o Criador capaz de inovar e enquanto isso não acontece então não é o verdadeiro Deus, contudo mesmo se for denominado deus não é o seu sinónimo.

Afirmar que Deus é só aquele que possui o poder de inovar não é o suficiente para tornar - se islâmico e concretizar os direitos da chave do islão, pois ninguém confirma isso e se assim fosse então os incrédulos seriam considerados muçulmanos, mesmo se um dos teólogos anteriores tivesse dito isso a sua opinião seria rejeitada com argumentos do nobre alcorão e opiniões dos sábios.

c) Acerca das condições:

Certamente não se beneficiará a quem pronunciar a expressão excepto por sete condições:

1ª Ter o conhecimento do seu significado rejeição e sua confirmação, pois quem a pronuncia enquanto não detém o conhecimento do seu significado e seu critério de certeza que não lhe beneficia, isto porque ele não crê no seu sentido real, pois é como quem fala uma língua cuja não entendi.

2ª A certeza é o completar do conhecimento a qual tira todas as dúvidas.

3ª A sinceridade a qual rejeita o politeísmo e é aquela que a expressão “*não há outra divindade além de Allah*” indica.

4ª A verdade pois impede a hipocrisia, isto porque eles proferem no sentido literal através das suas línguas sem que creiam no sentido real.

5ª O amor por esta expressão para aquilo que indica é alegria para tal ao contrário dos hipócritas.

6ª Submeter - se ao cumprimento dos seus direitos é uma das acções que a sinceridade é obrigatória nela em suplicar sua satisfação.

7ª Aceitação da rejeição de renúncia significa submeter - se as ordens de Deus e deixar de tudo o que ele proibiu.

Estas condições apresentadas foram tiradas pelos sábios através dos argumentos contidos no nobre alcorão e nas narrações proféticas que focam especificamente esta expressão vangloriosa detalhando seus direitos e seus pertences e também não é uma simples palavra que é pronunciada na língua.

SIGNIFICADO DA EXPRESSÃO E SEUS CRITÉRIOS

Anteriormente ficou claro que o significado da expressão “*não há outro deus além de Allah*”, é que não existe nenhuma divindade que merece ser adorado somente Allah, o Único que não tem nenhum parceiro, pois ele é que merece ser adorado e esta expressão deixa claro que tudo o que é adorado além de Allah não possui nenhuma divindade verdadeira e é falso, pois não merece adoração.

Muita das vezes que se menciona adoração de Deus vem relacionado com a rejeição de tudo o que se adora além d’Ele isto porque adoração de Deus não vale quando se atribui parceiro, Deus disse: (*Adorai Allah e não atribuais parceiros nenhum*) cap: as mulheres versi: 36.

E disse Deus: (*Quem renegar o sedutor e crer em Allah, terá – se – a apegado a um firme inquebrantável sustentáculo, porque Allah é Oniouvinte, sapientíssimo*) cap: a vaca, versi: 256.

Deus disse: (*Em verdade, enviamos para cada povo um mensageiro; adorai Allah e afastai - vos do sedutor!*) capi: as abelhas, versi: 36.

Disse o profeta: (quem pronunciar: não há outro Deus além de Allah e descrer de tudo o que é adorado ao contrario d’Ele a sua vida e sua riqueza são poupadas).

E cada profeta disse para seu povo: (*...adorai Allah, porque não tereis outra divindade além d’Ele*) cap: os cimos, versi: 59. E vários outros argumentos.

Disse o sábio Ibin Alqayyim que Deus fique satisfeito com ele: o certificado deste significado e o seu esclarecimento em o servo proferir “*não há outra divindade além de Deus*”, o sentido é não há outro Deus fora d’Ele e Deus é aquele que se obedece, pois não é desobedecido por temor a Ele, por ele ser o glorioso, por amor e por medo, por esperança da parte d’Ele e por súplicas a Ele, tudo isso não é valido somente para Deus.

Por isso quando o profeta disse aos curaxitas: (digais que não há outra divindade além Allah) disseram: (*Pretende a causa, fazer de todos os deuses um somente Allah*)? cap: swad, versi: 5. Pois perceberam que através desta expressão invalida adoração dos ídolos e particulariza adoração somente a Deus, o uno, e eles não

queriam isso, portanto ficou claro que o significado da “*não há outro deus além de Allah*” e o seu critério é unificar Deus na adoração afastando - se de toda outra adoração que não é dirigida a Allah.

Quando o servo diz “*não há outro deus além de Allah*” acaba de divulgar a obrigatoriedade de unificar Deus na adoração e automaticamente invalida toda adoração que O contradiz como invocar campas dos fiéis.

Desta maneira invalida o que crêem os adoradores de campas hoje em dia, pois para eles o significado da expressão “*não existe outro deus se não Allah*” é reconhecer a existência de Deus, ou reconhecer que Ele é o Criador e tem o poder de inovar qualquer coisa ou o seu sentido é dogma que não se pode esclarecer senão por próprio Deus, e julgam que quem crer neste sentido, como a convicção deles já alcançou o monoteísmo mesmo se cometer a falha de invocar outro além de Deus, como acreditar no poder dos espíritos dos antepassados aproximando - se a eles através de oferendas como animais degolados, promessas e circundar nas suas campas pedindo bênção.

As pessoas que invocam outro deus além de Allah não percebem que assemelham - se aos incrédulos árabes primitivos nas suas convicções, pois eles também tinham a convicção de que Deus é o Criador e que possui o poder de Inovar, portanto reconheciam isso

e achavam eles que jamais adoraram o outrem, somente diziam que invocam os ídolos para se aproximarem a Deus, sem acreditarem que os mesmos ídolos tinham o poder de criar o ser humano e de o sustentar. Uma crença desta maneira é uma parte do sentido real da expressão “*não há outra divindade além de Allah*” não é o sentido verdadeiro e preciso. Contudo não basta a implementação das leis islâmicas nos direitos, nas penas e nas divergências e encontrar - se a parceria nas adorações.

Se o sentido da expressão “*não há outra divindade além de Allah*” fosse como eles julgam, nesse caso não existiria divergência alguma entre o profeta e os politeístas, mas sim responderiam de imediato se o mensageiro de Deus dissesse: reconhecei que Deus tem o poder de inovar, ou então reconhecei que Deus existe, ou julguei com a lei de Deus no homicídio, nas riquezas e nos direitos, e quanto as adorações ficasse no silêncio. Todavia o povo árabe na altura era eloquente, pois percebeu que se proferisse esta expressão “*não há outra divindade além de Allah*” acabaria por invalidar a adoração dos ídolos e que na verdade esta palavra não é simples assim e que tem um sentido profundo, por isso afastaram - se dela (*Pretende, acaso, fazer de deuses um só Allah? Em verdade, isto e algo assombroso!*)

Como Deus disse acerca deles: (*Porque quando lhes era dito: não há mais divindade além de Allah! Ensoberbeciam. E diziam a caso*

temos de abandonar as nossas divindades por causa de um poeta possesso)? cap: os enfileirados, versi: 35- 36.

Portanto souberam que a expressão “*não há outra divindade além de Allah*” requer que o seu crente exclua toda adoração além de Deus e O unifique nas adorações, pois se eles tivessem dito e tivessem continuado na invocação dos ídolos isso contrariar - ia a eles mesmos enquanto detestariam a tal contrariedade e os invocadores das sepulturas não detestam esta contrariedade feia, pois eles dizem “*não há outra divindade além de Allah*” e em contra partida contrariam com convicção dos mortos e procuram aproximação aos mesmos por vários tipos de invocações, então que a maldição recaia sobre aquele cujo Abu Jahli e Abu Alahbi sabiam melhor que ele o sentido real da expressão “*não há outra divindade além de Allah*”.

Quem for a dizer esta expressão conhecendo o seu sentido e praticando suas obrigações visíveis e ocultas, na rejeição do politeísmo e da confirmação da adoração a Deus com a plena convicção dos seus critérios e quem a concretiza - la é um verdadeiro muçulmano, porém quem for a dizer e a pratica - la literalmente sem que tenha a convicção íntima é um hipócrita, quem for a dizer somente na língua e contrariando - a na prática com alguma parceria é um politeísta contraditório, pois na articulação desta expressão é crucial o conhecimento do seu sentido real, visto que é o meio para a prática dos seus critérios,

Deus disse: (*...só possuem aqueles que testemunham a verdade e a reconhecem*) cap: o ornamento, versi: 86

A prática dos seus critérios: é adorar Deus e ao mesmo tempo descrever de tudo que se adora fora d'Ele, é o objectivo principal da expressão “*não há outra divindade além de Allah*”.

Um outro critério da expressão “*não há outra divindade além de Allah*” é aceitar a lei de Deus na adoração, na convivência social, no lícito e no ilícito, e rejeitar toda lei de adoração fora d'Ele, disse Deus: (*Que! Há caso, “seres” parceiros “de Allah” que lhes tenha instituído algo a respeito da religião, sem a autorização de Allah*)? cap: a consulta, versi: 21.

É pertinente aceitar a lei de Deus, na adoração, na convivência social, no julgamento das pessoas e naquilo que se divergiram nas situações humanitárias e noutras, rejeitar a lei do homem significa é rejeitar toda inovação e falsidade que o satanás incutiu nos humanos e nos génios, nas adorações. Quem aceitar algo desta natureza então ele é um politeísta, assim como vem neste versículo: (*Que! Há, acaso, “seres” parceiros “de Allah” que lhes tenham instituído algo a respeito da religião, sem a autorização de Allah*)? cap: a consulta, versi: 21

Deus disse: (*.... Porém se os obedecdes, seres idolatras*) cap: os animais, versi: 121

No outro versículo Deus disse: *(Tomaram por senhores seus rabinos e seus monges em vez de Allah...)* cap: a consulta, versi: 21

E num dito verídico o profeta narra que recitou este versículo para Ady bin Hatim Attai que Deus esteja satisfeito com ele, disse: ó mensageiro de Deus, não os adoramos, disse: (eles não tornam lícito o que Allah tornou ilícito e vós liciteis, e ilícita o que Allah licitou e vos alicieis? Disse, então o profeta disse: (então isto é que é adora - lo).

Disse o sábio Muhammad bin Hassan que Deus o abençoe: então a obediência a eles no erro passou a ser uma adoração anti Deus, como consequência fizeram - lhes de senhores em vez de Deus, assim como acontece neste povo, pois isso é uma idolatria maior que rejeita o monoteísmo, aquele que o sentido real da expressão “*não há outra divindade além de Allah*”; portanto ficou claro que a palavra da sinceridade rejeitou tudo isso (obedecer rabinos e bispos na desobediência de Deus) por ela rejeitar o sentido real desta palavra, bem como é obrigatório rejeitar e julgar baseando - se na lei do homem, porque é obrigatório julgar através do livro de Deus, e isso faz com que o muçulmano afaste - se de maneiras de julgamento por leis inventadas pelo homem.

Disse Deus: *(... Se disputardes sobre qualquer questão, recorrei a Allah e o seu Mensageiro...)* cap: as mulheres, 59.

Noutro versículo Deus disse: (*E seja qual for a causa da vossa divergência, a decisão só a Allah compete*) cap: a consulta, versi: 10.

O Glorificado acabou por decretar a descrença para quem não legisla com sua revelação, pela injustiça deles e desobediência, Deus nega a fé deles o que comparava que legislar fora da revelação de Deus é melhor, pior se o governante permitir ou achar que a lei dele é melhor que a lei divina, pois isso é descrença e idolatria, vai contra o monoteísmo e contradiz a expressão “*não há outra divindade além de Allah*”, uma contradição completa. Se o governante não permitir e ter a convicção de que a lei divina é que se deve legislar, logo o seu prazer o leva a contradição isto também é uma descrença menor, idolatria menor e contradiz a expressão “*não há outra divindade além de Allah*” e seus critérios.

Em fim a expressão “*não há outra divindade além de Allah*” é um currículo completo que é obrigatório ao predomínio da vida dos muçulmanos e de todas suas práticas religiosas, bem como seus afazeres, pois não é uma palavra que apenas se repete por bênção, repetindo - a de manhã e de tarde sem saber o seu significado, nem seus critérios e seguir o seu caminho como acham os demais que a articulam através das suas línguas, pois a contradizem nas suas convicções e nos seus afazeres.

Um dos critérios da expressão “*não há outra divindade além de Allah*” e certificar seus atributos e qualidades que Ele mesmo se auto atribuiu, ou atribuiu e qualificou o seu mensageiro, disse Deus: *(os mais sublimes atributos pertence a Allah; invoca – O e evitai aqueles que profanam os seus atributos, porque serão castigados o que tiveram cometido)* cap: os cimios, versi: 180.

Disse no Fathi Al- Magid (título dum livro): o princípio do ateísmo nos árabes foi: oposição a justiça, a inclinação, a fraude e a adulteração, porém os Seus atributos e qualidades apresentou o Altíssimo aos seus servos demonstrando que são completos o Poderosíssimo.

E disse o abençoado: o ateísmo tem sido por rebelião e rejeição, ou rebelar seu significado e incapacitar e por outra adulterar o certo e retirar a verdade através de explanações erradas, ou então atribuir estes atributos a criaturas como a rebelião da família unida, pois ela atribuiu atributos louvados e menosprezados a este universo. Então quem profana Deus nos seus atributos por incapacidade e por explanação, ou por mudança e não crê nos seus significados vangloriosos, a partir dos Jahmia, Mutazila e Asha,ira (seitas religiosas islâmicas), pois acaba de contradizer o sentido real da expressão “*não há outra divindade além de Allah*”, isto porque Deus é que suplica - se e interliga - se a Ele através dos seus atributos e qualidades, assim Deus disse: *(invocai - O)* cap: os cimios, versi: 180.

E aquele que não possui atributos e nem qualidades, como é possível ser deus e como é possível ser suplicado e ainda suplica se através de quê?

Disse o sábio Ibin Al-qayyim Al-jauziy que Deus o abençoe: as pessoas divergiram - se nas demais questões que envolvem resoluções, pois não se divergiram nos versículos das suas qualidades e suas informações se quer num lugar, mas sim os companheiros do profeta estiveram unânimes e os que vieram depois deles também, fizeram passar com a percepção dos seus significados e certificação das suas veracidades, pois isso indica que é uma das grandes formas de esclarecimento, preservar seus esclarecimentos é crucial, isto porque é uma das formas de completar a veracidade dos dois testemunhos, certifica - las é uma das obrigações do monoteísmo, portanto, Deus esclareceu assim como seu mensageiro, um esclarecimento que não deixa dúvidas. E os versículos de regras quase ninguém percebe os seus sentidos somente os especialistas dentre as pessoas.

Enquanto os versículos de qualidades se associam os especializados e não especializados nesta área na percepção dos seus significados específico e geral, refiro - me: percepção do princípio do significado e não percepção profunda.

Disse também: este é um assunto que é do conhecimento natural, por uma mente sã e por livros celestiais, pois quem não detém qualidades completas não pode ser deus nem poderoso e muito menos senhor, mas sim é menosprezável, envergonhado e incompleto, não possui nenhum louvor no mundo e muito menos no além, pois o louvor neste e no outro mundo é para quem detém qualidades completas e elogios vangloriosos, através dos quais merece os louvores, por isso os salafias denominaram seus livros que compilaram na tradição profética, confirmação de qualidades do Senhor, sua alteza perante suas criaturas, sua palavra e seus dizeres unificantes, negar isso é rejeitar com descrença, é rejeitar no Criador, isto porque a sua unificação é confirmar a sua plenitude e seu afastamento do incompleto.

QUANDO É QUE A EXPRESSÃO “NÃO HÁ OUTRA DIVINDADE ALÉM DE ALLAH” BENEFICIA A PESSOA E QUANDO É QUE NÃO A BENEFICIA?

Anteriormente dissemos que a expressão “*não outra divindade além de Allah*” tem de ser acompanhada com o conhecimento do seu significado e com a prática dos seus critérios, pois quando surgiram desafores que dizem acerca dela, que simples pronúncia sua é suficiente e algumas pessoas acreditaram nesta mentira, tornou - se pertinente o seu esclarecimento para refutação desta mentira para quem quer a verdade.

Disse o sábio Suleiman bin Muhammad que Deus o abençoe: na narrativa de Utban.... Aquela que nela consta: (então na verdade Allah, tornou o inferno ilícito para quem a proferi somente para alcançar a satisfação de Allah).

Saiba que foram narradas várias narrativas literalmente confirmam que quem vem com estes dois testemunhos, o inferno para ele torna - se ilícito como foi narrado na narrativa supracitada, e a narrativa do Anass disse: estava o profeta montado em companhia do Muazi, e disse: (ó Muazi e este respondeu sim ó Mensageiro de Deus, profeta disse não há nenhum servo que testemunha que não há outra divindade além de Allah e que Muhammad é seu mensageiro a não ser que Allah torna o inferno ilícito para ele).

E do Muslim o Ubadah narra o seguinte: (e quem testemunhar que não há outra divindade além de Allah e que Muhammad é seu mensageiro, Allah faz com que o fogo torne ilícito para ele).

Foram narradas várias narrativas que dizem quem trazer os dois testemunhos entrará no paraíso, mas isso não quer dizer que ele

não entrará no fogo. Uma das narrativas é a de Muazi supracitada e outra é a narrativa de Abi horeirah: estavam com profeta (a paz e as bênçãos de Deus estejam com ele) na batalha de Tabuk na narrativa consta que ele disse: (testemunho que não há outra divindade além de Allah, e que eu sou o mensageiro d’Ele, Allah não irá lançar - a para um servo cujo ele não duvida-a para depois ser impedido do paraíso). Narrado por Muslim.

O que o sábio do Islão Ibin Timiah disse:

Disse: o melhor que foi dito acerca do seu significado é o que o sábio do islão e outros disseram: na verdade estas narrativas são para quem as proferiu e com elas morreu, bem como veio delicado depois proferiu com a sinceridade, tranquilizando de modo que não a duvide com verdade e com certeza, visto que a veracidade do monoteísmo é a recorrência da alma para Deus por completo.

Quem testemunhar a divindade a Deus com sinceridade no seu coração entrará no paraíso, porque a sinceridade do coração é recorrer para Deus, o Altíssimo, para que o indivíduo se arrependa dos seus pecados, um arrependimento sincero, então se o individuo morrer nestas circunstâncias irá adquirir o paraíso, pois esta repleto de narrativas que confirmam que este indivíduo sairá do fogo depois ter entrado, isso para quem disse “*não há outra divindade além de Allah*”, e no coração encontrar - se um bem do peso de um

grão de cevada e do peso de um grão de semente do peso de um grão de milho.

Também é bem sabido que a maior parte dos que dizem “*não outra divindade além de Allah*”, entrará no inferno e depois sairá, igualmente é sabido que Deus proibiu ao fogo em devorar sinais de prostração no ser humano, portanto essa gente rezava e prostrava para Deus, e também é bem sabido que o fogo foi proibido em devorar o corpo daquele que disse “*não há outra divindade além de Allah*”, e aquele que testemunhou a divindade somente para Allah e que o Muhammad é Seu mensageiro, porém veio delicado com uma delicadeza pesada, pois a maior parte dos que a dizem não conhecem a sinceridade e nem a delicadeza, e aquele que não a conhece teme - se para ele que seja atentado na morte, pois então é barricado entre ele e ela, e os demais dizem somente por imitação e costume pois seus corações não se misturam com a satisfação da fé.

A maior parte dos que sofrem tentações na morte são exemplo desta gente como vem na narrativa (ouvi das pessoas dizendo algo pois eu disse), e a maior parte desta gente as suas acções são mera imitação aos seus semelhantes e são eles que estão mais perto dos versículos de Deus que diz: (*...em verdade, deparamo-nos com os nossos pais a praticarem um culto cujos rastros nos seguíamos*) cap: os ornamentos, versi: 22.

No então não há controvérsias entre as narrativas, visto que se alguém proferi “*não há outra divindade além de Allah*” com sinceridade e certeza não irá continuar no pecado, pois o completo da sua sinceridade e certeza favorecer – lhe - á ao ponto de ser para Deus o mais amado por ele acima de tudo, pois no seu coração não haverá espaço para aquilo que Deus tornou ilícito e nem irá detestar o que Deus ordenou, por conseguinte o fogo proibiu - se de o devorar mesmo que tenha precedentes pecaminosos, já que essa fé e esse arrependimento, essa sinceridade, esse amor e essa certeza, jamais deixarão pecado algum a não ser que se apagam, como noite é apagado pelo dia. Assim sendo, terminou a fala do abençoado.

O que sábio Muhmmad bin Abdul Wahhabi disse:

E possuem outra aparência, pois alegam que o profeta criticou Ossamah por a quem proferiu a expressão “*não há outra divindade além de Allah*” dizendo: (matas alguém que disse “*não há outra divindade além de Allah*”)?

E outras narrativas estão na palma de quem diz o significado daquela expressão para esta gente é quem a proferi, não descrê e

não é morto, mesmo fazendo o que faz, então é dito para este ignorante: é do conhecimento de todos que o mensageiro de Deus, combateu judeus e criticou - lhes, enquanto eles diziam: não existe outra divindade além de Allah e os companheiros do mensageiro de Deus, combateram o clã Hanifah apesar de eles dizerem: não há outra divindade além de Allah, e Muhammad é seu mensageiro, rezavam e intitulavam - se de Islão e assim aqueles que Ali bin Abi Talib os queimou é do reconhecimento desses ignorantes que quem não crê na ressurreição descrê e é morto mesmo que diga: não há outra divindade além de Allah, e quem rejeitar um dos pilares do islão descrê e é morto mesmo se pronuncia – la.

Como que é não se beneficia o individuo que rejeita algo secundário e lhe beneficia quando rejeita o monoteísmo cujo é o princípio da religião de todos mensageiros, e o seu ponto principal! Porém os inimigos de Deus perceberam o sentido das narrativas.

Disse o abençoado: ele matou um homem depois de intitular - se de muçulmanos, pois ele pensou que se intitulou somente por medo da sua vida e riqueza e alguém quando anuncia o islão, isto é, a sua reversão ao islão, torna obrigatório a sua liberdade até que fique claro nele o que contradiz o mesmo, acerca deste, Deus revelou o seguinte: *(ó crentes quando viajardes pela causa de*

Allah, sede ponderados) cap: as mulheres, versi: 94. Este versículo indica que é obrigatório a liberdade e a certificação, pois se posteriormente ficar claro o que contraria o islão é morto por ordem deste (ponderados) se fosse que o seu falante não se mata, logo o significado de certificação não teria nenhum sentido. E também a outra narrativa e outras semelhantes no sentido daquelas que mencionamos que quem divulga o islão e o monoteísmo torna obrigatório a sua liberdade, somente se ficar claro o que o contradiz... a prova disso e o dito do Mensageiro: (matas aquele que diz: não há outra divindade além de Allah)?

Veja no passado e disse: (fui ordenado a combater as pessoas até que digam: não há outra divindade além de Allah) narrado por Al-bukhari, (385), Muslim (133), Attirmizi (2608), Annassa (3967), Abu Daud (2641), Ibin Maja (71), Ahmad (3/225), (e é o mesmo que disse acerca dos revolucionários: (por onde deparardes deles, matais - os) narrado por Al-bukhari (3611), Muslim (2511), Abu Daud (4769), Annassa (4102), Ibin Maja (175), Ahmad (1/71) Disse: (se a caso deparar - me com eles matarei - lhes como a matança de Ad) narrado por: Albukhari (3344), Muslim (2499), Abu Daud (4766), Annassa (2578), Ahmad (3/68). Apesar de se distinguir das pessoas em recordação a Deus, até os companheiros do profeta se auto inferiorizavam na presença deles apesar de terem levado o conhecimento “dos companheiros do profeta”, pois a expressão “*não há outra divindade além de Allah*” nada lhes

beneficiou nem a prática de muita adoração e nem por intitular o islão, isto por contrariarem a religião, também o que mencionamos anteriormente em combater os judeus e o clã Hafinah.

O que o Sábio Al-hafiz bin Hajari disse:

Disse o Hafiz ibin Hajari na sua mensagem do título (palavra da sinceridade) sobre o dito do profeta: (fui - me ordenado em combater as pessoas até que testemunhem de que “não há outra divindade além de Allah e que Muhammad é Seu mensageiro” Omar e um conjunto de companheiros perceberam que quem traz os dois testemunhos está isento de castigo no mundo, razão pela qual hesitaram em combater os que renunciaram a zakat (caridade obrigatória), o verdadeiro (Abuba Bacri) por sua vez percebeu que não se proíbe combater a quem rejeita tirar a zakat somente se a pessoa cumpri com seu direito. Diz o profeta: (se assim fizerem proibem de mim o derramamento do sangue deles somente por seu direito, e suas prestações de conta é com Allah) e disse: (a zakat é do direito da riqueza), e foi isso que percebeu o verdadeiro além de um dos companheiros do profeta, um deles Ibin Omar, Anass e muito outros, pois disse ele: (fui - me ordenado em combater as pessoas até que digam, não há outra divindade além de Allah e Muhammad é seu mensageiro, observem a oração e que tirem a zakat).

E Deus disse acerca desta questão: (*caso eles se arrependam, observam a oração e paguem a zakat abri-lhes o caminho.*) cap: o arrependimento, versi: 5

Assim como nos indica outro versículo: (*mas, se arreponderem - se, observarem a oração e pagarem a zakat, então serão vossos irmãos na religião*) cap: o arrependimento, versi: 11.

Com isso a irmandade na religião não se concretiza somente com o cumprimento das obrigações na base do monoteísmo, pois na verdade o arrependimento não se alcança apenas com monoteísmo, por isso quando o Abu Bacri tomou esta decisão perante seus companheiros, estes voltaram atrás e seguiram a decisão dele, isto é, reconhecendo que ele estava certo, é do conhecimento de todos que o castigo mundano não se deixa aplicar mesmo para aqueles que deram os dois testemunhos, aliás é castigado por direito da sinceridade, de um dos direitos do islão e assim acontece com o castigo do além.

Disse também: disse um grupo de sábios, o significado destas narrativas, articular a expressão “*não há outra divindade além de Allah*” é a causa da entrada no paraíso e do afastamento do inferno. Porém o cumpridor não as pratica somente com a reunião das suas condições e aceitar as proibições, isto porque, pode haver contrariedade no seu cumprimento em perder uma das condições, ou por existência de um impedimento, esta é a opinião de Al-Hassan Al-Bassari e de Wahbi bin Mambah, é a mais clara.

Depois o Al-Hassan Al-Bassari citou que disse a Fariz enquanto enterrava a sua esposa: o que preparaste para este dia? Disse: o testemunho de que não há outra divindade além de Allah durante setenta anos e disse: porém para a expressão “*não há outra divindade além de Allah*” existem condições, não ouse acusar mulheres virtuosas.

Foi dito para Al-hassan: na verdade as pessoas dizem quem diz não há outra divindade além de Allah entra no paraíso, pois disse: quem diz não há outra divindade além de Allah cumprindo com seu direito e suas obrigações entrará no paraíso.

E disse Wahbi bin Mimbah para quem lhe perguntou o seguinte: a expressão ‘*não há outra divindade além de Allah*’ não é a chave do paraíso? Disse: sim, pois não há nenhuma chave sem que a possua dentes, então se vieses com uma chave que possui dentes abrirá para ti, caso contrário não.

Acho que esta porção de fala que levou dos sábios é suficiente, na devolução destas aparências as que contém nela, quem acha que quem diz não há outra divindade além de Allah, não descrê mesmo se fizer o que for dos tipos de idolatria maior as que são praticadas hoje em dia nas campas e nas sepulturas dos fiéis, daquilo que contradiz a expressão “*não há outra divindade além de Allah*” uma contradição total e também a contraria uma contrariedade total. Este e o caminho dos alegóricos levam as evidências por sentido literal, o que acham que é necessário para eles, pois deixam

o que esclarece e o que clarifica as evidências numa forma debruçada, como no caso daqueles que crêem na metade do livro e descreem na outra metade.

Disse Deus acerca desse tipo de gente: *(Ele foi quem ti revelou o livro, nele há versículos fundamentais, que são a base do livro, havendo outros alegóricos, a fim de causarem dissensões, interpretando – os arditosamente. Porém ninguém senão Allah conhece a sua verdadeira interpretação. Os sábios dizem: cremos nele (Alcorão); tudo emana do nosso senhor. Mais ninguém o admite, salvo os sensatos. (Quem dizem) o Senhor nosso, não desvie os nossos corações, depois de nos teres iluminado, e agracia nos com a Tua misericórdia, porque Tu és, o munificente por excelência. Ó Senhor nosso, Tu congregarás os humanos para um dia indubitável, e Allah não falta com a promessa)* cap: a família de Imran, vers: 7- 9.

O Allah, mostre - nos verdade e conceda - nos sua orientação, e mostre - nos a falsidade e conceda - nos o seu afastamento.

EFEITOS DA EXPRESSÃO “NÃO HÁ OUTRA DIVINDADE ALÉM DE ALLAH”

Quando esta expressão é proferida com honestidade e sinceridade praticando - a seguindo seus critérios, visíveis e invisíveis, pois dará efeitos louváveis para o individual e para o colectivo; dos mais importantes:

1-Junção da palavra a qual produzira força nos muçulmanos derrotando seu inimigo, porque professam a mesma religião e mesma convicção como disse o Altíssimo: (*Apegais vos, todos, ao vinculo de Allah e não vos dividais*) cap: 103.

E disse Ele: (*Ele foi quem secundou - ti com o seu socorro e com o dos crentes. E foi quem conciliou os seus corações. E ainda que tivessem despendido tudo quanto há na terra, não terias conseguido conciliar os seus corações.*) cap: os espólios, versi: 62 – 63.

A divergência na crença cria divisões, confrontos e separações, bem como Deus disse: (*não és responsável por aqueles que dividem a sua religião e formam seitas*) cap: o gado; versi: 159.

Disse Deus: (*Porém os povos se dividiram em diferentes seitas, e cada seita se satisfazia com a sua*). Cap: os crentes; versi: 53.

As pessoas não podem se não juntar a fé e o monoteísmo, aqueles que são as referências da expressão “*não há outra divindade além de Allah*”, e veja como era a situação dos árabes antes e depois do islão.

2- A expansão da segurança e tranquilidade na sociedade em que se professa os critérios da expressão “*não há outra divindade além*

Allah”, cada um dos seus habitantes leva o que Deus licitou e deixa o que Deus proibiu isto por efeito da sua crença que o exorta para tal, pois a impede de cometer agressões, fraude e inimizade, e o lugar destes e ocupado por apoio e amor obedecendo assim as ordens de (sabeis que os crentes são irmãos uns aos outros) cap: os aposentos; versi: 10. Esta situação era clara e visível nos árabes antes e depois de professarem o sentido desta palavra, pois antes eram inimigos uns aos outros, decapitando - se e orgulhando - se por matar, assaltar e por delinquência, porém quando professaram - na, passaram a ser irmãos amorosos uns aos outros.

27

Deus disse: *(Muhammad é o mensageiro de Allah, e aqueles que estão com ele são severos para os incrédulos, porém compassivos entre eles)* cap: o triunfo; versi: 29

Deus disse: *(recordai-vos dos mercês de Allah para convosco, porquanto éreis adversários mútuos e Ele conciliou os vossos corações e, mercê da sua graça, vos tornaste verdadeiros irmãos)* cap: a família do Imran; versi: 103.

3-Alcançar a chefia, a liderança na terra, a pureza da religião, a firmeza perante ideias construtivas e vários princípios, como Deus disse: *(Allah prometeu aqueles dentre vos, que crêem e praticam o bem, faze-los herdeiros da terra, como fez com seus antepassados; consolidar lhes a religião que escolheu para eles, e trocar a sua*

apreensão por tranquilidade – que me adorem e não me associem a ninguém!) cap: a luz; versi: 55.

Para o alcance destes patamares elevadíssimos o Glorificado impôs a unicidade na sua adoração sem que seja associado por nada, aquele que é o seu significado e critério da expressão “ *não existe outra divindade além de Allah* ”.

4- O alcance da tranquilidade espiritual e mente são para quem disse: não há outra divindade além de Allah e pratica - la segundo seus critérios, porque adora seu único Senhor, sabendo o que ele quer, faz o que o deixa satisfeito e sabe o que traz a sua fúria, e se afasta, ao contrário daquele que adora vários deuses cada um possui seu desejo distinto do desejo do outro, e tem seu plano diferente do plano do outro, bem como o Altíssimo disse: (deidades e discrepantes, ou o Allah único, o Resistível)? cap: yussuf; versi: 39.

Deus disse: (Allah expõe, como exemplo, dois homens: um está a serviço de sócios antagônicos e o outro a serviço de uma pessoa. Poderão ser equiparados)? cap: os grupos; versi: 29.

Disse o grande Sábio Ibin Al-qayyimi que Allah o abençoou: Deus fez parecer a fé e o monoteísmo em sua altitude, em sua expansão e em sua nobreza no céu, aquela que é a sua subida e descida, pois de lá desceu para a terra e para lá sobe, e fez parecer aquele que deixa a fé e monoteísmo, com aquele que cai do céu para o findo

do subsolo, lá sentirá a forte dor do aperto da terra enquanto os abutres devorarão seus membros e rasgar - hão na totalidade.

E o Satanás que Deus o envia para o incomodar, o preocupar e o fortificar na dúvida da sua perdição, o vento que lhe vai levar para um longínquo lugar, pois é o vento que vai carregar a sua alma para lançar no fundo ficando distante do céu.

Imunidade da vida, da riqueza e da dignidade, diz o profeta paz e bênçãos de Deus estejam com ele: (Fui me ordenado em combater as pessoas que digam, não há outra divindade além de Allah, se assim o disserem, suas riquezas são imunes, só se for por seu direito).

O sentido (por direito) quer dizer: se eles proferem e encontra partida negam de ceder seu direito – cumprir com suas obrigações a partir do monoteísmo e se afastando do politeísmo, e observância nos pilares do islão – suas vidas e suas riquezas não serão poupadas, mas sim serão mortos, e as suas riquezas são tomadas como espólios de guerra, bem como o profeta e seus kalifas (sucessores) fizeram.

Assim termina, para esta palavra efeitos maiores, no indivíduo e no colectivo, dentro das adorações, na vida social, na educação e no comportamento.....

A guia é Deus, paz e bênçãos de Deus estejam com seu Mensageiro, seus familiares e companheiros.

Índice

Introdução da sua excelência Dr. Abdullah bin Abdu Al-muhsin Atturki, Reitor da Universidade Al-imam Muhammad bin Suud Al-isslam.....	4
Prefácio	
.....	
.....	7
Posição da expressão `não outra divindade alem de Allah na vida.....	8
Benefícios da expressão `não há outra divindade alem de Allah.....	10
Sua análise sintáctica, seus pilares e suas condições.....	12
Sua análise sintáctica.....	
.....	13
Os dois pilares da expressão `não há outra divindade alem de Allah.....	14
Condições da expressão `não há outra divindade alem de Allah.....	14
Significado desta expressão e seus critérios.....	14
Quando e que a expressão `não outra divindade alem de Allah beneficia e quando não beneficia.....	
.....	20
O que o sábio do islão, Ibin Tinia disse.....	21

a)O que o sábio Muhammad bin Abdul Wahhab disse.....	22
b)O que Hafiz bin Rajab disse.....	23
c)Efeitos da expressão	25
Índice e temas.....	
.....	29

